



ANÁLISE QUANTITATIVA DOS NÚCLEOS DE SEGURANÇA DO PACIENTE POR REGIÃO E CATEGORIA

ALBERTINA PROENCA RODRIGUES ALVES; VILANI MEDEIROS ARAUJO NUNES;
PLINIO BRAGA LINHARES GARCIA; MARIA APARECIDA ALBUQUERQUE FERNANDES
RAMALHO

Introdução: A implantação dos Núcleos de Segurança do Paciente (NSP) em organizações de saúde visa, entre outros objetivos, reduzir danos desnecessários aos pacientes e incorporar protocolos de cuidados, alinhando-se a metas internacionais propostas pela Organização Mundial de Saúde. As práticas de segurança do paciente são necessárias em todos os níveis de atenção ao paciente. Há uma percepção dos autores que os NSP, cresceram de forma desigual entre as regiões e com menos intensidade em unidades de atenção primária em relação a hospitalar. **Objetivo:** Analisar dados públicos sobre NSP registrados, verificando se as hipóteses são verdadeiras, de que há menos NSP implantados na região nordeste em relação ao sudeste e em estabelecimentos de atenção primária em comparação a hospitais. **Metodologia:** A identificação do número de NSP implantados será realizada a partir da busca em dados públicos da Agência Nacional de Vigilância Sanitária e a análise dos dados encontrados por meio de tabela dinâmica do Excel. **Resultados:** Em dados publicados em 19/01/2024, na tabela *TA_NUCLEO_SEGURANCA.csv*, identifica-se a relação dos NSP registrados no Brasil. Quanto ao número de NSP implantadas por região, tem-se: Sudeste com 43%, Sul e Nordeste com 18% cada, Centro Oeste com 16%, e Norte com 5%. Ao classificar por categoria, verifica-se que 53% são hospitais, 32% são estabelecimentos de serviços de assistência à saúde, 4,9% são secretarias de saúde, 3% são ambulatorios, e outros diversos tipos estão classificados com menos de 2%. A tabela não demonstra dados de separação por níveis de atenção, não permitindo concluir se ambulatorios estão classificados como nível de atenção primária e/ou secundária. **Conclusão:** Os dados preliminares indicam que a hipótese é verdadeira e que há mais Núcleos de Segurança do Paciente implantados na Região Sudeste em relação a outras regiões. Uma análise comparativa relacionada ao número de estabelecimentos de saúde por região é necessária para uma avaliação mais aprofundada. Quanto a segunda hipótese ela não é conclusiva. Identifica-se que a maioria dos estabelecimentos são hospitais, mas não foi possível quantificar quantos estabelecimentos registrados prestam serviços de atenção primária, sugerindo a necessidade de um estudo mais abrangente sobre o tema.

Palavras-chave: Segurança do paciente, Atenção primária à saúde, Assistência ambulatorial, Assistência hospitalar, Localizações geográficas.